



CONTEÚDO

O Guardador De Rebanhos ✱

- I Eu nunca guardei rebanhos 20
- II O meu olhar é nítido como um girassol 26
- III Ao entardecer, debruçado pela janela 28
- IV Esta tarde a trovoada caiu 30
- V Há metafísica bastante em não pensar em nada 34
- VI Pensar em Deus é desobedecer a Deus 40
- VII Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do universo 42
- VIII Num meio-dia de fim de primavera 44
- IX Sou um guardador de rebanhos 56
- X «Olá, guardador de rebanhos 58
- XI Aquela senhora tem um piano 60
Aquela senhora tem um piano (*variante*) 62
- XII Os pastores de Virgílio tocavam avenas e outras cousas 64
- XIII Leve, leve, muito leve 66
- XIV Não me importo com as rimas. Raras vezes 68
Rimo quando calha (*variante*) 70
- XV As quatro canções que seguem 72
- XXVI Quem me dera que a minha vida fosse um carro de bois 74
- XVII No meu prato que mistura de Natureza! (*A Salada*) 76
- XVIII Quem me dera que eu fosse o pó da estrada 78
- XIX O luar quando bate na relva 80
XX O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia 82
- XXI Se eu pudesse trincar a terra toda 84
- XXII Como quem num dia de Verão abre a porta de casa 86
- XXIII O meu olhar azul como o céu 88
- XXIV O que nós vemos das cousas são as cousas 90
- XXV As bolas de sabão que esta criança 92
- XXVI Às vezes, em dias de luz perfeita e exacta 94
- XXVII Só a Natureza é divina, e ela não é divina 96

CONTENTS

The Keeper of Flocks ✱

- I I never looked after flocks 21
- II My gaze is as clear as a sunflower's 27
- III As evening falls, seated at my window 29
- IV The storm broke this afternoon 31
- V There is enough metaphysics in not thinking about anything 35
- VI To think about God is to disobey God 41
- VII From my village I can see as much of the earth as is seen from... 43
- VIII One midday towards the end of spring 45
- IX I am a keeper of flocks 57
- X "Hello, keeper of flocks 59
- XI That lady owns a piano 61
That lady owns a piano (*variant*) 63
- XII Virgil's shepherds played panpipes and other things 65
- XIII Gently, gently, very gently 67
- XIV I'm not interested in rhyme. Rarely 69
I rhyme when it suits (*variant*) 71
- XV The following four songs 73
- XXVI Would that my life were an ox-cart 75
- XVII How Nature is all mixed up on my plate! (*To Salad*) 77
- XVIII Would I were the dust on the path 79
- XIX When the moonlight leans on the grass 81
XX The Tagus is more beautiful than the river that runs through my... 83
- XXI If I were able to carve up the whole earth 85
- XXII Like someone who opens their door on a Summer's day 87
- XXIII My gaze is blue like the sky 89
- XXIV What we see of things are the things themselves 91
- XXV The soap bubbles that this child 93
- XXVI Sometimes, on days of exact and perfect light 95
- XXVII Only Nature is divine and it isn't divine 97

- XXVIII Li hoje quase duas páginas 98
 XXIX Nem sempre sou igual no que digo e escrevo 100
 XXX Se quiserem que eu tenha um misticismo, está bem, tenho-o 102
 XXXI Se às vezes digo que as flores sorriem 104
 XXXII Ontem à tarde um homem das cidades 106
 XXXIII Pobres das flores nos canteiros dos jardins regulares 110
 XXXIV Acho tão natural que não se pense 112
 XXXV O luar através dos altos ramos 114
 XXXVI E há poetas que são artistas 116
 XXXVII Como um grande borrão de fogo sujo 118
 XXXVIII Bendito seja o mesmo sol de outras terras 120
 XXXIX O mistério das cousas, onde está ele? 122
 XL Passa uma borboleta por diante de mim 124
 XLI No entardecer dos dias de Verão, às vezes 126
 XLII Passou a diligência pela estrada, e foi-se 128
 XLIII Antes o voo da ave, que passa e não deixa rasto 130
 XLIV Acordo de noite subitamente 132
 XLV Um renque de árvores lá longe, lá para a encosta 134
 XLVI Deste modo ou daquele modo 136
 XLVII Num dia excessivamente nítido 140
 XLVIII Da mais alta janela da minha casa 142
 XLIX Meto-me para dentro, e fecho a janela 144

O Pastor Amoroso ✿

- I Quando eu não te tinha 148
 II Vai alta no céu a lua da primavera 150
 III Agora que sinto amor 152
 IV Todos os dias agora acordo com alegria e pena 154
 V O amor é uma companhia 156
 VI Passei toda a noite, sem saber dormir, vendo sem espaço a figura... 158
 VII Talvez quem vê bem não sirva para sentir 160
 VIII O pastor amoroso perdeu o cajado 162

- XXVIII Today I read almost two pages 99
 XXIX I'm not always equal to what I say or write 101
 XXX If they wish me to possess mysticism, that's fine, I possess it 103
 XXXI If I sometimes say that flowers smile 105
 XXXII Yesterday afternoon a man from the city 107
 XXXIII Those poor potted plants in tidy gardens 111
 XXXIV Not thinking seems so natural to me 113
 XXXV The moonlight through high branches 115
 XXXVI And there are poets who are also artists 117
 XXXVII Like a huge smudge of filthy fire 119
 XXXVIII Blessed be this same sun on other lands 121
 XXXIX The mystery of things, where is it? 123
 XL A butterfly passes before me 125
 XLI Sometimes, as evening falls on Summer days 127
 XLII A coach came and went along the road 129
 XLIII Rather a bird's flight, which passes by without leaving a trace 131
 XLIV I awake suddenly at night 133
 XLV A ring of trees far off, there on the hillside 135
 XLVI One way or another 137
 XLVII On an amazingly clear day 141
 XLVIII From the highest window of my house 143
 XLIX I go inside and close my window 145

The Shepherd in Love ✿

- I Before I knew you 149
 II A spring moon has stepped up the sky 151
 III Now I feel love 153
 IV Every day now I wake up feeling joy and sorrow 155
 V To Love is to be in company 157
 VI I spent the whole night without sleeping, with her figure... 159
 VII Perhaps the sharp-sighted aren't so good where feelings are... 161
 VIII The shepherd in love lost his staff 163

Fragmentos ✧

Quem tem as flores... 166
E tudo o que se sente directamente... 168
Diferente de tudo... 170

Poemas Inconjuntos ✧

Para além da curva da estrada 174
Passar a limpo a Matéria 176
O que vale a minha vida? No fim (não sei que fim) 178
A espantosa realidade das coisas 180
Quando tornar a vir a primavera 184
Se eu morrer novo 186
Quando vier a primavera 190
Se, depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia 192
Nunca sei como é que se pode achar um poente triste 194
Um dia de chuva é tão belo como um dia de sol 196
Quando a erva crescer em cima da minha sepultura 198
É noite. A noite é muito escura. Numa casa a uma grande distância 200
Falas da civilização, e de não dever ser 202
Todas as teorias, todos os poemas 204
Medo da morte? 206
Então os meus versos têm sentido e o universo não há-de ter sentido? 208
Leram-me hoje S. Francisco de Assis 210
Sempre que penso uma coisa, traio-a 212
Eu queria ter o tempo e o sossego suficientes 214
A manhã raia. Não: a manhã não raia 216
A criança que pensa em fadas e acredita nas fadas 218
De longe vejo passar no rio um navio 220
Creio que irei morrer 222
No dia brancamente nublado entristeço quase a med 224

Fragments ✧

Whoever has flowers... 167
And everything that's felt... 169
Different from everything... 171

Detached Poems ✧

Beyond the bend in the path 175
So I pass cleanly to Matter 177
What is my life worth? In the end (I don't know the end) 179
The shocking reality of things 181
When the spring returns once more 185
If I die young 187
When the spring arrives 191
If, after my death, they want to write my biography 193
I never understand how a sunset can seem sad 195
A rainy day is as beautiful as a sunny day 197
When the grass grows over my grave 199
It is night. The night is very dark. In a house at a great distance 201
You talk about civilisation and about what shouldn't be 203
All theories, all poems 205
Fear of death? 207
Does my verse make sense if the universe doesn't make sense? 209
Today they read to me about St. Francis of Assisi 211
Whenever I think about a thing, I betray it 213
I'd like to have the time and calmness 215
Morning breaks. No: morning doesn't break 217
The child who thinks of fairies and believes in fairies 219
From afar I see a ship go by 221
I believe I'm going to die 223
An overcast day saddens me almost with fear 225

A noite desce, o calor soçobra um pouco 228
Estou doente. Meus pensamentos começam a estar confusos 230
Aceita o universo 232
Quando está frio no tempo do frio, para mim é como se estivesse... 234
Seja o que for que esteja no centro do mundo 236
Pouco me importa 240
A guerra, que aflige com os seus esquadrões o mundo 242
Todas as opiniões que há sobre a Natureza 244
Navio que partes para longe 246
Pouco a pouco o campo se alarga e se doura 248
Última estrela a desaparecer antes do dia 250
A água chia no púcaro que elevo à boca 252
O que ouviu os meus versos disse-me: que tem isso de novo? 254
Ontem o pregador de verdades dele 256
Mas para quê me comparar com uma flor, se eu sou eu 258
Criança desconhecida e suja brincando à minha porta 260
Verdade, mentira, certeza, incerteza 262
Uma gargalhada de rapariga soa do ar da estrada 264
Noite de S. João para além do muro do meu quintal 266
Tu, místico, vês uma significação em todas as cousas 268
Pastor do monte, tão longe de mim com as tuas ovelhas 270
Ah, querem uma luz melhor que a do sol! 272
O conto antigo da Gata Borralheira 274
Duas horas e meia da madrugada. Acordo, e adormeço 276
Pétala dobrada para trás da rosa que outros diriam de veludo 278
Entre o que vejo de um campo e o que vejo de outro campo 280
Gozo os campos sem reparar para eles 282
Não tenho pressa: não a têm o sol e a lua 284
Não tenho pressa. Pressa de quê? 286
Sim: existo dentro do meu corpo 288
O verde do céu azul antes do sol ir a nascer 290
Como uma criança antes de ensinarem a ser grande 292
Não sei o que é conhecer-me. Não vejo para dentro 294

Night falls, heat drops off a little 229
I'm sick. My thoughts start to become confused 231
Accept the universe 233
In the cold of the cold season, it's as if the weather were fine to me 235
Whatever the centre of the world happens to be 237
It means little to me 241
The war, which afflicts the world with its squadrons 243
All the opinions that exist about Nature 245
Ship that departs for afar 247
Gradually the fields widen and grow golden 249
Last star to disappear before daybreak 251
The water gurgles in the jug I lift to my mouth 253
Someone who heard my poems asked me: what's new in that? 255
Yesterday the teller of his own truths 257
But why compare myself to a flower, if I am myself 259
Unknown grubby child playing at my door 261
Truth, untruth, certainty, uncertainty 263
A girl's laughter breezes along the path 265
St. John's festival beyond my garden wall 267
You, mystic, see a meaning in everything 269
Mountain shepherd, far off from me with your sheep 271
Ah, they want a light greater than the sun's! 273
In the old story of Cinderella 275
Two and a half hours from dawn. I awake, and fall back to sleep 277
Folded petal that some would call silken 279
While looking across from one field to another 281
I take joy in the fields without looking at them 283
I don't rush. Nor does the sun or moon 285
I don't rush. Rush for what? 287
Yes: I exist on the inside 289
The green of the blue sky before sunrise 291
Like a child before it's taught older ways 293
I don't know what it is to know myself. I don't see within 295

Patriota? Não: só português 296
São assim azuis e calmos 298
Deito-me ao comprido na erva 300
Falaram-me em homens, em humanidade 302
Nunca busquei viver a minha vida 304
Vive, dizes, no presente 306
Ver as coisas até ao fundo 308
Dizes-me: tu és mais alguma coisa 312
Sim, talvez tenham razão 316
Dizem que em cada coisa uma coisa oculta mora 320
Não basta abrir a janela 322
Ponham na minha sepultura 324
A neve pôs uma toalha calada sobre tudo 326
Hoje de manhã saí muito cedo 328
Primeiro prenúncio da trovoada de depois de amanhã 330
Também sei fazer conjecturas (*A Ricardo Reis*) 332
É talvez o último dia da minha vida 334

Patriotic? No: only Portuguese 297
They're blue and calm 299
I throw myself down on the grass 301
They told me about men and humanity 303
I never sought to live my life 305
Live, you say, in the present 307
See things to the root 309
You tell me: you're something greater 313
Yes, perhaps they're right 317
It's said that something lies hidden in everything 321
Just opening the window isn't enough 323
Place on my grave 325
The snow places its silent mantle over everything 327
I went out very early this morning 329
First sign of the storm expected the day after tomorrow 331
I also know how to make conjectures (*To Ricardo Reis*) 333
It might be the last day of my life 335